PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 30, n. 8, 17 novembro 1935, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— —Diamantina, 17 de Novembro de 1935.— End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 8—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e Catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $300

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A SECÇÃO EDITORIAL, DO "PÃO", NÃO DEVEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

A BELLA PALAVRA...

Nestes tempos de modernismo, fala-se muito em educação, mas não sob o ponto de vista religioso em que ella deve ser considerada, pela sua propria natureza.

Si ella consiste em ensinar a viver, deve abranger todo o espaço compreendido [illegible] gar do seu nascimento, até á eternidade, derradeira esphera.

O fim principal da educação é fazer um membro util á sociedade.

O objecto da educação é formar o corpo, o coração e o espirito da creança, as tres divisões naturaes, physica, moral e intellectual. E, nesse empenho, devemos confessal-o, é a religião a nossa maior e mais poderosa auxiliar.

A oração infantil, prudentemente dirigida, naturalmente se abre á religião, qual calice da flôr aos bemfazejos raios do sol.

Aproveitamos dessas felizes disposições, continuamos e concluimos o movimento que leve a criança para o bem. Tratamos de apresentar a seus olhos, facil e amavel, essa candida filha dos céos, esse thesouro precioso que só os impios desconhecem, pela dureza do coração, esse zelo que pretende a terra ao céo, a creatura ao Creador; essa mão carinhosa e que tanto consola o coração afflicto.

Procuremos fortificar-lhe a alma com essas tres virtudes divinas, em que se reunem todos os sentimentos religiosos: Fé, Esperança e Caridade.

Fe, para crêrem que não são creaturas puramente materiaes, e que, depois deste, ha um outro mundo, onde, por uma justiça immutavel, são compensados os bens e os males desta vida transitoria; Esperança, para confiarem na Providencia Divina, supportarem, resignados, os revezes da vida, e se curvarem, respeitosas, deante da vontade d'Aquelle que rege os nossos destinos, por meios superiores á intelligencia humana; Caridade, para que, de coração e com toda a força d'alma, amem a Deus, porque é Deus; e aos homens, porque são nossos irmãos.

Para os corações puros tudo é ouro.—S. PAULO.

Ainda o nosso Anniversario

Continuamos a transcrever, sinceramente desvanecidos, as benevolas referencias dos prezados confrades, sobre o nosso anniversario:

"O Apostolo", brilhante collega catholico da cidade de Penêdo, E. de Alagôas, assim se exprimiu:

"Pão de Santo Antonio"

Entrou, no fim do mez p. p., em seu XXX anno de existencia, esse hebdomadario da Pia União, que sae á luz em Diamantina, e tem por lemma—Per Antonium ad Jesum. Embora distantes, mandamos aos confrades do «Pão de S. Antonio» nosso abraço de felicitações fazendo nossas as suas pa[illegible] propagar esse semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.»

A "Voz do Povo", apreciado collega da cidade de Curvello, distinguiu-nos, sobremodo, com a seguinte e bondosa noticia:

«Pão de Santo Antonio»

Na culta cidade de Diamantina, aonde edita, viu a 29 de Setembro ultimo, transcorrer o seu trigesimo anno de vida proveitosa, toda ella consagrada ao serviço da Religião Catholica e ao progresso do grande municipio norte-mineiro.

O «Pão de Santo Antonio» é um orgam que tem inteiramente consagrado os seus esforços e a sua dedicação aos pobresinhos desprotegidos da sorte.

Ao nosso brilhante confrade, sr. José Augusto Neves, seu illustre director-redactor, nossas cordeaes saudações, por mais essa etapa vencida.

A "Conceição", da cidade do mesmo nome, brilhantemente dirigida pelo nosso illustrado collega Sincero Ribeiro, referiu-se assim, tão bondosamente, sobre o nosso anniversario:

"Pão de Santo Antonio"

Registramos mais uma vez com o maior contentamento o anniversario do apreciado «Pão de Santo Antonio», brilhante semanario editado em Diamantina.

Já no apice de 30 annos de existencia utilissima, o «Pão» tem se tornado verdadeiramente o alimento espiritual do vasto circulo de seus amigos ledores.

E' seu director-redactor o sr. prof. José Augusto Neves, que é um verdadeiro conhecedor do grande segredo de um bom jornal, a contento dos homens de bôa vontade.

Ao invicto collega e mui especialmente ao seu director, parabens da «Conceição...»

Tudo muda neste mundo, só não muda a fé que vem de Deus, motor immovel.

Santa Cecilia

Na sexta-feira proxima, dia 22 do cadente, consagrado á virgem mtr., SANTA CECILIA, padroeira da Musica, celebrar-se-á a sua festa do costume, na Capella do Pão de Santo Antonio, onde se venera a sua linda imagem.

JÁ estou sahindo, de novo, a pé, a cavallo, em trem, carro e, até em avião, *mesmo com chuva*, correndo, aqui e acolá, os bons assignantes do "Pão", e só pedindo e *chorando*... o pagamento das assignaturas vencidas e por vencerem.

A cousa está feia; o papel de impressão e todo o material graphico custa agora quatro vezes mais que em outros tempos.

E' claro que isso difficulta muitissimo a vida dos jornaes, que, não raras vezes, somente com grandes sacrificios e por uma questão de brio, mantém sua publicação regular, sem alterar os preços, nem o formato.

D'ahi, porém, resulta para os assignantes um particular, isto é, de serem pontuaes no pagamento das assignaturas.

Especialmente, os assignantes e amigos dos jornaes catholicos devem lembrar-se que, mais que nunca, devem prestar ao jornal catholico e de protecção aos pobres, seu auxilio, pelo menos o de sua assignatura, e que, mais que nunca, lesarão os interesses da causa catholica e faltarão á [illegible] si [illegible] berem o jornal e não o pagarem.

Sem exame não cêda nunca seu juizo a vulgares clamores.

Minhas Tiras

* * *

A primeira cousa que desperta a attenção de um forasteiro, que visita uma cidade, pela primeira vez, é a conservação e limpeza de suas ruas.

Em Diamantina, a Prefeitura mantém, com despesa não pequena, um serviço bem regular de limpeza publica, fazendo uso de carroças fechadas e bem decentes, para collecta e remoção do lixo.

E' de se lamentar, porém, que nem todos os seus habitantes comprehendam ainda a necessidade, o dever mesmo que tem cada um de zelar pelo asseio das ruas.

Existe entre nós um inveterado costume de pessôas comprarem fructas em negocios, e lançarem, sem nenhum escrupulo, ao transito publico, cascas de bananas, ciscos, etc.

Dois males advêm desse habito para a collectividade, e precisam desapparecer: o de sujar as ruas e occasionar alguns desastres ao nosso semelhante.

Quantos aqui têm fracturado a perna, em consequencia desse abuso?

No intuito de vêr as nossas ruas sempre limpas e asseiadas, faço destas columnas um appello á população civilizada de Diamantina, com especialidade, aos srs. negociantes de generos do paiz e que vendem fructas, afim de que se esforcem todos em commum, para que os mesmos e seus freguezes se abstenham de fazer das ruas o despejo de lixo e cascas de fructas.

A Prefeitura mantém, repito, um bem regular serviço de limpeza publica; mas nunca conseguirá trazer as ruas limpas e asseiadas, si os habitantes da cidade não cooperarem com ella nesse sentido.

Nada mais se exige do que cada negociante, em vez de consentir que se atirem na rua cisco, cascas e detrictos de que precisa se desembaraçar, os deposite no seu caixão ou cêsta, especialmente destinado para este fim, para que o empregado da limpeza publica faça a collecta e remoção respectiva.

E' um habito salutar, que Diamantina, cidade que se orgulha dos fóros de culta e civilizada, não deve, em absoluto, desprezar.

O que mais encanta e agrada a vista de um visitante, numa cidade, é, sem duvida, a conservação e a limpeza de suas ruas.

Xisto Reis.

MIMOS

Napoleão I, esse grande general que de simples tenente de artilharia elevou-se a imperador da França, perguntou, um dia, á sra. Campam:—Que é preciso aos rapazes para serem bem educados?—Mães, respondeu ella simplesmente.

—Muito bem, tornou Napoleão, eis ahi um systhema de educação; é preciso, pois, que formemos mães para que estas saibam educar os filhos.

Em todos os tempos o maior ideal dos governos foi [illegible] a mulher, porque, não ha negar, é o melhor instrumento de felicidade em qualquer parte onde estiver, uma vez que saiba comprehender o fim que Deus lhe deu na vida...

A mulher moderna exerce hoje varios papeis na sociedade, mas esta nunca será optima, si a mulher esquecer os pontos essenciaes de sua existencia — esposa *digna* e mãe *vigilante*...

A sociedade que tiver como ornamento bôas esposas e dignas mães, podemos affirmar, dahi sahirão homens adamantinos, de caracter, cidadãos legitimos, que serão a grandeza da Patria!

De que servem muitos homens num logar, si elles não o engrandecem? Antes são pedra de escandalo, enchem as cadeias, dão materia copiosa para os jornaes, etc.

Vidas uteis, fecundas, de esperança, eis o que desejamos haja sempre, e isto si se póde esperar dos jovens, cujas mães foram educadas nos moldes da Igreja Catholica, a unica escola que sabe lançar os bons alicerces.

Toda mãe devia escrever a invocação seguinte no frontispicio do lar: *Sedes sapientiae, ora pro me.* Maria, cadeira. escola de sabedoria, vinde em meu auxilio.

Ella que foi a melhor mãe, que soube educar o filho de Deus, é tambem a melhor inspiradora dos bons pensamentos ás mães cá da terra, que hoje estão a cada momento vendo seus filhos á beira de mil pricipicios...

José de Maistre declara que «uma criança deve ser moldada no colo de sua mãe, e que si o não foi, será sempre uma grande infeliz. A vida moral manifesta-se claramente antes da vida intellectual. Como o instincto é inacto, tende para o mal antes que a intelligencia saiba apreciar a moralidade das acções.

A mãe deve ter a *boa malicia* sobre as acções dos filhos.

Em Capellinha, certa mãe notava que um filho estava sempre pedindo um vintem aos tios, ás pessôas que se hospedavam em casa, e ia logo comprar quitandas.

Um dia collocou um vintem na caixa sobre um volume de papeis, chamou o filho e mandou fosse abrir a caixa, entregando-lhe a chave, e trouxesse os papeis. Elle o cumpriu. Abriu a caixa, arredou o vintem, levou á boa da mãe os papeis. Ella leu, tornou a entregar, e o filho os collocou na mesma caixa, trazendo a chave.

Ella foi examinar si lá estava o vintém. Encontrou-o. Imagine-se como não ficou contente esse coração de mãe!

Não podemos descrever o gesto desse filho e a alegria dessa mãe!

Resultado: occupa esse filho papel saliente na sociedade.

Nem todas as mães procedem assim, antes concordam com os filhos, quando se apresentam com objectos de ouro e prata, nickeis, etc., dizendo que *acharam*...

Moços ha, de gravata, que praticam acções feias a horas caladas da noite (roubos de omnimoda especie), mas, em parte, a culpa, senão toda, quasi toda, se deve aos paes.

Fenelou resumiu assim o papel da mulher como esposa e mãe:

"O bem é impossivel sem a mulher. Ella *regulariza* as *cousas domesticas, arruina* ou *sustenta uma* casa. [illegible] mais importante *que a do homem*, pois *esta* é fructo daquella...

Os griphos são meus.

Pe. Alexandrino Cordeiro.

A paciencia triumpha tudo.

Festa da Bandeira

Nos estabelecimentos de ensino da cidade, deverá realizar-se, no dia 19 do cadente, a festa civica da bandeira nacional, commemorativa do decreto de sua crea-ção.

Cel. Octavio Diniz

Esse nosso distincto patricio, digno e brioso commandante do 9º Batalhão da Força Publica, aquartelado em Barbacena, tendo servido como official ás ordens do sr. Presidente Getulio Vargas, em sua visita a este Estado, recebeu o seguinte e merecido elogio, em officio de agradecimento, dirigido ao sr. Governador do Estado:

"Exmo. sr. dr. Benedicto Valladares, M. D. Governador de Minas Geraes.

Saudações cordeaes.

E' com o maximo prazer que vos transmitto os agradecimentos do sr. Presidente da Republica ao sr. coronel Octavio Diniz, pelos serviços que com muita dedicação lhe prestou, como official ás suas ordens, durante o tempo em que permaneceu em Minas Geraes. Declara ainda o sr. Presidente que este official conduziu-se com muita intelligencia e solicitude no desempenho dessa missão, mostrando-se perfeito cavalheiro e tornando-se digno de todos os louvores.

Sou com elevada estima e perfeita consideração, patr., cr. e am.,

(a.) Gen. Pinto, Chefe da Casa Militar."

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 17 de Novembro, permanece aberta a Pharmacia «São Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.

JORNAES LIDOS vendem-se nesta Redacção.

Dr. Oscar Lima

O sr. Governador do Estado, em data de 8 do fluente, reconduziu no cargo de Juiz Municipal do termo de Diamantina, o sr. dr. Oscar de Oliveira Lima, integro magistrado e illustrado professor do Gymnasio Diamantinense.

Saudando-o, effusivamente, pelo merecimento do acto, associamo-nos ás inequivocas demonstrações de sympathia e affecto a que fazem jús a sua estima e aprimorada intelligencia.

Como recuperar a Fé?

O celebre orador sacro Ségneri era muito visitado por incredulos que lhe pediam que lhes demonstrasse as verdades da religião.

O missionario respondia: "Amigos, façam durante algum tempo o contrario do que fizeram até hoje; mais tarde, poderão voltar e discutiremos suas difficuldades e comprehenderão melhor os argumentos.

Alguns obedeceram ao conselho e mudaram de vida. Depois voltaram, mas já transformados, confessaram: Padre, já não é preciso que me prove as verdades da religião; eu creio; as duvidas desappareceram".

E' verdade certa e comprovada sempre pela experiencia: os que perdem a fé, perdem-na por causa da vida má e peccaminosa; as duvidas da fé não procedem da intelligencia, mas do coração que pratica o mal.

Para recuperar a fé firme, ha um remedio seguro e efficaz: comecemos outra vez a rezar e a cumprir fielmente os nossos graves deveres de christão, e Deus nos concederá a fé, sem a qual é impossivel agradar a Elle.

Do virtuoso e apostolico Bispo de Aterrado, Exmo. Sr. D. Manoel Nunes Coelho, recebemos um bem feito folheto, contendo o magnifico discurso proferido por S. Exc. Revma., por occasião do assentamento da pedra fundamental da nova Cathedral, na cidade de Luz, séde de seu Bispado.

Muito agradecemos a preciosa offerta.

Notas uteis

RECIBOS:

Todos os recibos até 20$000 estão isentos de sello.

De 20$ para cima, até 1:000$000, paga o sello de 600rs, e mais o de 200rs. de Educação e Saúde.

De mais de 1:000$000, paga 1$200, inclusive o de Educação.

Notas promissorias, letras de cambio, bilhetes á ordem, cartas de ordem, etc., etc., até 250$, paga 1$200.

De 250$ até 500$, paga 1$700.

De 500$ a 1:000$, 3$200.

Mais 3$000, por conto de réis ou fracção que exceder.

Passou a redactor-chefe do nosso prezado collega *O Dom Silverio*, orgam do Gremio Litterario do mesmo nome, de Sete Lagôas, o nosso conterraneo, sr. Joaquim Geraldo Freire, filho do nosso particular amigo Cel. Francisco da Rocha Freire, residente em Dattas.

Calçados sob medida
e qualquer modelo
Só na
CASA CYRILLO

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: D. Alexandrina Mendes da Silva, 20$; Padre Antonio Cecilio, 10$; Aristides Lopes de Figueiredo, 6 velas e 5$; Maria Rosa Ottoni, 1$400; Francisco Brandão, 5$; uma devota, 5$; d. Georgina Andrade dos Reis, 2$; Anna da Cruz, $400; Maria das Mercês Fonseca, 7$; Nair Caldeira Ramos, 2$; Stella Motta Couto, 5$.

MONJÓLOS: Herminia E. da Silva, em agradecimento de graça alcançada, 5$.

ARRÔJADO LISBÔA: D. Herminia Lott A. Pereira, 5$.

JEQUITAHY: Synval Virote, 1$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Paulo José Ribas, 50$; dr. E. Bousquet, 10$; Hovor T. Neves, 1$; Luiza Alexandrina Ferreira, pedindo a S. Antonio uma graça 1$.

NO RECOLHIMENTO: Maria Augusta Pires, 5$.

SERRA DOS MOREIRAS: Nelson Simplicio da Silva, 50$.

B. HORIZONTE: Ataliba Pires, 2$800.

JEQUITAHY: Vicente C. da Motta, 1$.

MERCÊS: Raymundo Monteiro de Araujo, 1$.

GOUVÊA: D. Antonia Fernandes de Paula, 2$.

BOMSUCCESSO: D. Joaquina Candida, 5$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Joaquim Gonçalves Ferreira e Luiza Alexandrina Ferreira, commemorando o 41º anniversario de seu casamento, occorrido em 5 do cadente. 5$.

Augusto Neves, pelo 1º anniversario de seu filho Francisco Lessa Neves, 5$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

DIAMANTINA: D. Georgina Andrade Reis, 1 garrafa de azeite.

VAU: José da Silva, 1 garrafa de azeite.

DONATIVOS EM NATUREZA:

DIAMANTINA: D. Raymunda Faria Corrêa, 1 litro de leite; José Rabello Sobrinho, 2 litros de feijão.

GROTA GRANDE: João Lopes de Almeida, 6 litros de farinha de mandioca, e 1 rapadura.

PINHEIRO: Caetano Pinto, 2 rapaduras.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Quando exercemos uma vingança, egualamo-nos a nosso inimigo; mas, si lhe concedemos o perdão, muito superiores se lhe tornamos.

Columna da A. P. C.

Sob a direcção dos Revmos. Padre Antonio Cecilio e Padre Gaspar Cordeiro.

Continuação da critica á "Introducção ao estudo da Escola Nova" de Lourenço Filho

Pag. 42. Bôa pagina... para quem já tenha o habito da reflexão: quando se vê que tão grandes intelligencias (os autores citados), si extraviadas longe de Deus, vão a absurdos desse quilate de identificar materia com espirito no monismo e, peor ainda, *monismo* com *dualismo, monismo*—doutrina que ensina a existencia de uma Substancia unica, manifestando-se em (—phenomenos) diversas; *dualismo*,—doutrina que ensina a existencia de duas *Substancias* irreductiveis uma á outra, materia e espirito, ou então: Bem e Mal, ou ainda: Deus e o Mundo. Uma só Verdade em duas contradictorias verdadeiras... E depois vão clamar contra o nosso mysterio da SS. Trindade.

...O autor não o diz, mas é claro que o ponto de juncção do *monismo* com o *dualismo* não poderá ser senão o *panteismo*.

Seria o caso de atalharmos aqui, com o *Ne sutor...*, que poderiamos ter pronunciado mais de uma vez.

O biologo observa o phenomeno *vida*, i é, um ser differente de outros seres, cujo caracteristico é a tendencia a melhorar e a subir sempre. Descoberta nova? Não, meus *philosophos*, do sec. XX. Tomem a Summa Theologica, si não quizerem outro livro mais velho, e já encontrarão desde as primeiras paginas a definição de *Vida: Vita in motu*. E para que não tenhamos a tentação de pensar num movimento mechanico (por ex. o de assimilação e desassimilação material) o Santo Doutor tem logo o cuidado de nos prevenir que se trata de um movimento mais interior, que elle denomina movimento immanente, que o sêr faz em *proveito proprio*—são as suas mesmas expressões.

... Vem o pshychologo e encontra esta *vida* já num plano mais elevado.

Mas, que se segue dahi? Que a vida tenha vindo da materia? Não parece. Que a *vida* tenha existido sempre? Tambem não vejo.

Tanto não é evidente que, em suas ultimas obras, Bergson se approxima cada vez mais da nossa concepção christã da *Creação*, e o passo que elle não conseguiu dar, transpol-o Jacques Martain, o "unico discipulo, dizia o philosopho do *Devenir*, que me tenha comprehendido".

***

Pag. 43: "A critica *sociologica* mudou essencialmente os *fins* da educação." Cuidado com a Russia, meus caros educadores!

***

Pag. 45: "Vida e crescimento não estão subordinados a nenhuma outra finalidade, salvo mais vida e mais crescimento." Está claro, uma vez que é a mesma coisa monismo, e dualismo, uma vez que o homem (como aliás qualquer outro ser) é um *deusinho*, trabalhando por ser um *Deus Grande*...

Si ao menos o Sr. L F. tivesse a humildade de nos dizer que estas palavras "mais vida e mais crescimento" não são sinão o éco da ordem do Creador: *Crescite et multiplicamini*, poder-lhe-iamos dar um sentido mais acceitavel.

Na mesma pagina: "... acredita-se hoje que o espirito só se possa formar de *dentro para fóra*". Repetimos que não é de *hoje*, é coisa velha—cf. supra—O caracteristico do acto vital é ser *immanente*, i é, 1º—dar-se *dentro* do sujeito; 2º—em proveito do sujeito. Confessemos, entretanto, que os educadores nem sempre souberam explorar doutrina tão rica de consequencias.

As paixões são sempre como féras, as quaes, quando se irritam, são capazes de tudo.

15 de Novembro

Passou entre nós, sem nenhuma commemoração, além das festas escolares, o dia 15 de Novembro.

Os edificios publicos hastearam o pavilhão nacional.

VARIEDADES

***

Incompletos...

—Conhece, leitor amigo, os incompletos..., sob o ponto de vista religioso?

—São os que, na igreja, *fógem* das praticas nas missas dominicaes; são *os* ou *as* que retiram antes das tres Ave-Marias; são os que assistem ao acto piedoso, com um joelho só (á moda dos militares); são *os* ou *as* que não têm um pouquinho de paciencia, para assistir á benção do Santissimo, quando dada em seguida a Santa Missa; são os que cumprimentam, conversam ou *cochicham*, felicitam ou abraçam, e dão pesames, tambem, dentro da igreja; são, emfim, toda a especie dos que passam o anno sem fazer, ao menos, a paschoa, e descuidam, voluntariamente, do baptizado dos filhos.

A todos desejamos muito bem, mas... que se completem...

*

Cartão de visita

Eis, em resumo, a linguagem convencional do cartão de visita: dobrado na ponta superior da esquerda, quer significar «felicitações»; na ponta superior da direita, «visita»; na ponta inferior da esquerda, apresentação»; e na ponta inferior da direita, «pesames».

Quando se tróca cartão com alguem, em toda largura do lado direito, faz-se uma dobra para que não se possa abusar delle, como tantas vezes acontece.

*

Seis missas durante o dia

—Em Petrogrado, ha apenas um sacerdote, que é francez. Os demais foram todos assassinados ou desterrados. A este heroico ministro do Senhor, a Igreja concede poder de celebrar seis missas, aos domingos e festas de preceito, nas capellas que permanecem abertas.

Esta graça de poder celebrar seis missas é uma prova de ternura com que a Igreja attende ás necessidades de seus filhos.

E' sabido que, exceptuados Finados e Natal, os sacerdotes ordinariamente, só pódem celebrar uma missa por dia.

*

O Mamão

Augmenta cada dia o uso do *leite* de mamão para curar feridas. Curas verdadeiramente maravilhosas têm sido operadas. E' uma medicina barata e de facil applicação: basta lavar a ferida com agua morna, e applicar em cima fios de linho embebidos no *leite*, isto duas ou tres vezes no dia.

E' facil de certificar-se dos effeitos de mais este medicamento *caseiro*.

*

Annel nupcial

Chamado entre nós—*aliança*, sua benção faz parte das ceremonias do matrimonio. E' usado como symbolo de fidelidade conjugal. Os christãos o adotaram dos antigos Romados. No seculo XI, mais ou menos, a sua entrega passou a fazer parte das cerimonias do Sacramento. Hoje, é uso geral collocar tambem a noiva um annel no dedo do noivo, mas outr'ora, só a noiva é que recebia.

*

Presiae attenção

Os fiéis que olham com fé, piedade e amôr, quando se eleva a hostia, ou o calice, no Santo Sacrificio da Missa, ou, quando se expõem o SS. Sacramento, e dizem baixinho, ao mesmo tempo, a jaculatória: *Dominus meus et Deus meus.*—Meu Senhor e meu Deus, ganham 7 annos e 7 quarentenas de indulgencia, e uma plenaria na semana, si fazem isto todos os dias (S. C. de Indulg., 18 de Maio de 19[illegible]).

E' costume inclinar a cabeça, na elevação e benção do SS. Sacramento: é necessario eliminar tal pratica, que tanto póde ser de respeito, como póde provir da influencia do jansenismo que substitue o amôr pelo temor servil.

A Igreja manda elevar as especies sacramentaes para serem vistas pelo povo; si este, pois, nesse acto solenne, abaixa a cabeça, a Igreja não consegue o seu fim.

Sendo N. Senhor o Deus de bondade e do amôr, devemos olhal-O com confiança, particularmente, no acto mais solenne da Santa Missa.

Nem sempre o homem que mais fala é o que diz cousas mais dignas de se ouvir.

Prefiram a tinta ZULMA.

A nova Reforma Tributaria

Em 1º de Janeiro de 1936, entrará em vigor a nova Reforma Tributaria do Estado.

Nada escapou aos srs. legisladores, e a carga ficou pesadissima sobre as costas do povo.

Majorados foram os impostos.

O territorial pagará 7$000, por conto, sendo de 5$000 a contribuição minima, respeitada no lançamento a dedução de vinte por cento para as bemfeitorias. Foi augmentado o imposto de transmissão de herança. O de industrias e profissões cabe, de agora em deante em partes eguaes ao Estado e ao Municipio, gravando-se com 20% a metade que pertence ao Estado. O de vendas mercantis, que passou para o Estado, em virtude da Constituição Federal, incide na razão de 3/1000. Os talões de impostos pagarão o sello fixo de 1$000.

Foram suprimidos os impostos: Novos e Velhos Direitos, na parte que collidam com o sello federal; os addicionaes; os 11% sobre passagens em estradas de ferro, consumo de bebidas alcoolicas, diversões publicas; pesagem de gado; matricula de automoveis; viação; rodoviario; de obras novas e de licença para circulação.

O imposto de exportação foi augmentado; recáe sobre as mercadorias de producção do Estado, e será exigido na razão maxima de dez por cento sobre o valor do producto, obedecendo a tabella annexa á lei.

Foi augmentado o sello fixo, o de estampilhas e o sello proporcional. Os conhecimentos de impostos pagarão o sello fixo de 1$000.

O animal vaccum para corte, ou para criação, pagará 4% sobre o valor; o animal suino 5%; bezerros menos de um anno, acompanhando a vacca, no periodo de amamentação, pagarão $500 cada um.

E os legisladores, quanto pagarão pela *agarração á têta?...*

Christo na Historia do Mundo

Conforme fôra annunciado, foi exhibida, quinta e sexta-feira da semana p. passada, no Cine-Trianon, desta cidade, essa importante fita historica.

Foi pena que o mau tempo não permittisse uma enchente á cunha no Trianon, para recompensar os esforços do empresario, que tanto se tem esforçado para proporcionar aos seus constantes frequentadores, optimos *films* moraes e instructivos.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 10, o pequeno Antonio, filho do sr. Raymundo Evangelista da Silva.

No dia 14, d. Ambrosina de Oliveira Rocha, esposa do sr. Alvaro Rocha.

No dia 15, as interessantes meninas Apparicia, filha do sr. Clovis Hugo, Maria da Conceição, filha do sr. João Antonio Ribeiro; e o pequeno João Antonio, filho do sr. Feliciano Alves da Silva.

No dia 16, d. Henriqueta Nunes, digna esposa do sr. José Nunes; srs. Carlos Diniz Pinto, digno commerciante nesta praça; e Miguel Silveira.

Faz annos:

Hoje, 17, o sr. Bolivar de Siqueira, digno funccionario dos Correios e Telegraphos.

Farão annos:

No dia 20, d. Emilia Angelica Neves, digna esposa do sr. Serafim de Sousa Neves; e o pequeno Antonio, filho do sr. Othilio Tribuno de Figueiredo.

No dia 21, d. Maria da Conceição Oliveira, digna esposa do 1º sargento Francisco Esperança de Oliveira; e Ildeu Duarte, filho do saudoso João da Paixão Duarte.

No dia 22, senhorinhas Cecilia Roque dos Santos e Edith Guerra, e o sr. José de Lima Netto, funccionario dos Correios e Telegraphos.

No dia 23, d. Felicidade da Conceição Tameirão Neves e o sr. José Ferreira de Aguiar.

No dia 24, senhorinha Margarida Rabello, o sr. João Antonio Coelho Primo, seminarista José Vidigal e o pequeno Antonio, filho do sr. João Victor de Aguilar.

No dia 26, d. Margarida Teixeira Neves, digna irmã do nosso director; senhorinha Myrthes Eulalio de Sousa e o 1º. tenente reformado, Raul Diamantino de Menezes.

Aos anniversariantes, nossas felicitações.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

[illegible] dos Santos, com 4 mezes de edade, filhinha do sr. Amador Roberto dos Santos e de d. Maria Carmelita Tibães Santos.

No mesmo dia, no Hospital da Saúde, d. Olympia Porphyria de Freitas (conhecida na intimidade, por Olympia Filéto), com 75 annos de edade, solteira, natural desta cidade.

Pertencia á Associação das Filhas de Maria, que compareceu, incorporada, ao seu enterro.

No dia 15, na Santa Casa, a innocente Maria da Luz, com 2 mezes, filha de Maria Magdalena.

OS ENTEADOS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira

Cap. XV — Num. 20

—E' uma fatalidade! exclamou Adriano Pitanga. Parece que neste mundo ha de haver sempre exploradores e explorados... ricos e mendigos...

—Isto não póde continuar! repetiu o Detalonde aos bérros.—A derrocada virá mais breve do que se pensa!

Tão indignado estava, que sahiu apressado, sem despedir-se de ninguem. Entrou na rua do Burgalhau, descendo em direcção ao bairro do Rio Grande. O que augmentava o seu nervosismo era lembrar-se que no dia seguinte vencia uma letra sua de trezentos mil réis, que elle devia a um agiota impiedoso. Para saldar essa divida, só dispunha de... dez mil réis! Ia tentar, mas sem esperança, um emprestimo com um negociante do Rio Grande, que lhe devia favores, pois o Detalonde era muito prestimoso.

Quasi ao fim da rua, viu pela janella, num humilde casébre, uma preta muito velha, chorando e se lamentando. Perguntou-lhe o que havia.

—Na semana passada, minha filha, que é lenheira, levou uma quéda aqui na rua, foi levada para a Caridade e está muito mal. Deixou comigo dois filhinhos pequenos e eu não sei como dar-lhes de comer, pois estou velha e rheumatica, não posso mais trabalhar...

—Não se afflija, minha velha! Você e seus netinhos não soffrerão fome... Quando eu voltar para a cidade, tomarei providencias.

Passou-lhe sua unica nota de dez mil réis, e retirou-se apressado, sem olhar para traz.

XVI

A' noite, tocava a banda musical do "Corinho" diante do Theatro de Santa Isabel, onde ia realizar-se um espectaculo. Diversos grupos palestravam á porta e nas immediações, até junto ao chafariz do Rosario. Chegavam familias, acompanhadas de cavalheiros. A banda de musica entrou, afinal.

O theatro ia-se enchendo. Já estavam occupados diversos camarotes e cadeiras na platéa. Num camarote se achavam Adriano Pitanga, sua esposa Belmira, Lucio, Mauricio e Candinha Nogueira.

Ia ser levada á scena a comedia de Martins Penna "Os Irmãos das Almas", representada por uma companhia de amadores, constituida por pessôas de destaque, cujos principaes actores eram: Cosme Alves do Couto, portuguez, proprietario de uma ourivesaria local; José da Cunha Valle Laport, secretario da Escola Normal e professor de desenho e de calligraphia; Assis Moreira da Silva, negociante e joalheiro, e outros cavalheiros e senhoras de familia.

Da parte superior do theatro, o **poleiro** ou **torrinhas**, alguns rapazes trocistas e endiabrados debicavam diversas pessôas que entravam.

Ao assentar-se numa cadeira, um velho calvo, homem digno e respeitavel, lá de cima uma voz em falsête recitou o conhecido epigramma de Laurindo Rabello:

Cabeça! Que desconsôlo!
(Quem póde sem dôr dizel-o?)
Por dentro não tem miôlo!
Por fóra não tem cabello!

Outras vozes continuaram as troças:

—Ubaldo, não bata com tanta força, que você fura o bombo!

—Josephino, seu piston hoje está parecendo taquara rachada!

—Antoninho Queiroga, você não concertou direito meu relogio. Está atrazando muito!

Chegando á entrada da platéa o Manoel Arrã, sujeito horrivelmente feio, exclamaram do **poleiro**:

—Que veiu aqui fazer Manoel Arrã? Si é castigo, que suma!

Quando entrava um rapaz de cêrca de vinte annos, elegantemente vestido, o Nicanor, um dos mais habeis sapateiros da cidade, os trocistas começaram a entoar em côro, com a musica de um dobrado muito popular então, o seguinte dialogo, com que a garotada costumava perseguir o Nicanor, quando este era rapazinho (1).

—**Sió** Chi... co Motta!
—Que é lá, menino?
—Pa... pae mandou...
—Mandou o que?
—Man... dou di... zer
—Vá dizendo!
—Que o se... nhor fôs... se lá...
—Para que?
Etc... etc.

O Nicanor retrocedeu furioso e sahiu do theatro.

A troça do **poleiro** continuou com outros:

—Joaquim! Seus foguetes não sóbem. Estouram todos no chão!

(1)—Allusão a um recado, que o Nicanor, que era um pouco gago, fôra dar a um velho carpinteiro portuguez, o Francisco Motta, conhecido por Chico Motta.

—Tonico!... Oh! Tonico!

—Lico... lico... lico... Bié... badá!

Notando-se lá em cima um começo de tumulto, o delegado de policia, Pedro Pereira de Andrade, subiu com sua ordenança, restabelecendo-se a ordem e cessando as troças dos rapazes.

—Isto é uma vergonha! exclamou o Vicente Torres, entrando no camarote do Adriano.—Em todo o espectaculo de Diamantina—circo ou theatro—é sempre esta falta de respeito...

—São brincadeiras de rapazes! atalhou Belmira.

—Brincadeiras de pessimo gosto! retrucou Adriano Pitanga.

—A's vezes provocam conflictos serios! exclamou Candinha Nogueira.

—Si bulissem commigo, exclamou Lucio, eu ia lá em cima e mettia o cacête nesses vagabundos.

—Mas elles são rapazes mais fortes que você... falou Mauricio.

—Não seja besta! retrucou o outro, brutalmente.

—Que modos são estes, meninos? exclamou o Adriano.—Estamos num logar publico!

O Vicente despediu-se e retirou-se para o seu camarote. O Lucio começou a lêr para o Mauricio o programma da comedia:

"**Personagens**—Marianna, mãe de Eufrazia; Luiza, irmã de Georgе, marido de Eufrazia; Tiburcio, namorado de Luiza; Sousa, irmão das almas; Felisberto, outro irmão das almas; um cabo de policia; quatro soldados..."

—Parece uma mixordia a tal peça "Os Irmãos das Almas", continuou o Lucio.—Eu preferia "Os Milagres de Santo Antonio" como na Companhia Boldrini... Hein, Mimira?... Que belleza!... Até hoje tenho saudades!

—Era uma companhia explendida, não ha duvida! respondeu sua madrasta.

—Não me lembro dessa companhia exclamou Mauricio.

—Você não assistiu aos espectaculos, disse Belmira.—Você era então muito criança, devia ter uns quatro annos...

A orchestra findára a **ouverture**. Após as tres pancadas classicas, subiu o panno. O palco representava uma sala com cadeiras e uma mesa; porta no fundo e á direita; á esquerda um grande armario. Ouviam-se ao longe dóbres funebres de sino. Uma joven (Luiza) assentada em uma cadeira, junto á mesa, monologava:

"—Não é possivel viver assim muito tempo!

Soffrer e calar é a minha vida. Já não posso!

(**Levanta-se**). Sei que sou pesada a d. Marianna, e que minha cunhada não me vê com bons olhos; mas quem tem culpa de tudo isto é o mano Jorge. Quem o mandou casar-se e vir para a companhia de sua sogra? Pobre irmão! Como tem pago essa loucura! Eu podia já estar livre de tudo isto, si não fôsse o maldicto segredo que descobri... antes não soubesse de nada..."

(Continúa no proximo numero).

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 6 horas.

MEDIDAS Unilateraes

(Para o "Pão")

Ubi gentium?

Em que paiz nos encontramos? Aonde anda a famosa "Lei de Segurança"? Não estão fechadas as sédes, do disfarce communista, representada, pela extincta A. N. L.?

Sim, as sédes da A. N. L., lacradas estão, mas a propaganda communista, em todo o Brasil, continúa, obedecendo aos dictames supremos do Komintern. Não tardará que surja uma nova succursal, apresentando novas e vistosas credenciaes, como: Juventudes, Congressos, Uniões, Frente Unica contra a Guerra, etc. A' calmaria ha de succeder á tempestade, pois que os horizontes, ainda se mostram carregados de nuvens negras.

Entrementes, bem perto de nós, vamos presenciando "aquillo que o pae da Revolução Russa, Uianof, vulgo Lenine, escreveu: "Na luta sagrada pela revolução social, as mentiras, a impostura e a traição contra a burguezia, os capitalistas e seus governos são completamente permittidas.

Só é moral o que ajuda á revolução. O resto não passa de preconceitos burguezes".

O communismo tem no judaismo internacional capitalista, alliado á maçonaria, seus mediadores, mais adjuntos, na nefasta obra, da Revolução Universal do proletariado de Marx.

Pela sua trajectoria, porém, elle utiliza dos liberaes—democratas, moldaveis como são aos seus planos sinistros.

E o que diremos da sua infiltração nas escolas normaes, gymnasios, quarteis, faculdades, exercito e marinha?

Alli, como nas demais partes, o communismo actúa manhosa e subrepticiamente, contando ou com a fallada LIBERDADE de CATHEDRA, ou com os *graduados*, na sua maioria, prestando-se a essas manobras escusas de lesa-patria.

Colherei um exemplo, dentre os muitos: Os Leonidas, das nossas faculdades, escolas normaes e gymnasios, são habilissimos em "aproveitar da liberdade de cathedra para servir aos alumnos o "menu" da cozinha moscovita".

O governo não excogita nisso, porque num estado impotente e fraco, como o liberal, elle vive num mundo e os governados noutro. O regimen "Laissez passer, laissez faire", olha este pandemonio ao redor delle, sorri de mófa e sarcasmo, por accaso recorre aos palliativos drasticos, julgando pelo mesmo prisma, o bem e o mal, confundindo, finalmente por conveniencia propria, *liberdade* com *libertinagem*, cruzando os braços, e deixando tudo "como está, para ver como fica".

MILTON MEIRA.

D. Gabriella Doria Alves Pereira

Em Cuyabá, districto de Gouvêa, deste municipio, falleceu, no dia 4 do cadente, a estimada sra. d. Gabriella Doria Alves Pereira, viuva do prof. Francisco Doria Alves Pereira, fallecido ha 17 annos.

A finada deixa 11 filhos.

Aos seus parentes e a seu neto e afilhado, gymnasiano José Rosa Junior, apresentamos nossos sentimentos.

GAZETILHA

Está na cidade, o sr. prof. Patricio Paes de Carvalho, assistente techinico do ensino, designado para fiscalizar os exames da Escola Normal Official desta cidade.

Chegaram:

Do Rio, senhorinha Maria de Lourdes Machado.

De Bello Horizonte, d. Maria Emilia Guerra.

Esteve na cidade o nosso conterraneo, dr. Joubert Guerra.

Esteve na cidade, com sua exma. sra., o sr. Antonio Penna, agente da E. de Roça do Brejo.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA
João Hermogens da Costa.
Alvaro Barrote.
Francisco Alkmim.
Manoel José Nobis.
José Agostinho de Miranda.
Luiz Daniel do Nascimento.
José da Fonseca Ribeiro.
D. Lizeta Queiroga.
Antonio Moreira de Aguiar.
D. Augusta Rodrigues Bago.
Maria Josephina Ferreira.
Professora Maria Luiza Leite.
João Vicente Diniz.
[illegible] de Padua Oliveira.
Antonio de Padua Oliveira.
Armando Ramos.
Major Marino Brandão.

BUENOPOIS
Manoel N. Diniz.

S. FRANCISCO DO PARAÚNA
Jacintho de Amorim Pereira.

BELLO HORIZONTE
Antonio de Almeida Ramos.
D. Maria José de Oliveira Gomes.
D. Etelvina de Oliveira Lessa.

RIO DE JANEIRO
Dr. Pedro da Matta Machado.

MERCÊS DE DIAMANTINA
Murillo Lima.
Raul Fróes Pires.
José de Araujo Conceição.

PENHA DE FRANÇA
Antonio Amantino de Oliveira.

PONTE DO PARAÚNA
Pedro Monteiro Primo.

S. ANTONIO DO RIO DO PEIXE
Sebastião José de Carvalho.

DATTAS
Padre Sebastião R. Vianna.

CACHOEIRA DE MACACOS
Julio Luiz Moreira.

RIO PRETO
Zelia Rocha.

E. DE ROÇA DO BREJO
Antonio da Costa Penna.

União Operaria Beneficente

De ordem do sr. Presidente da União Operaria Beneficente, e de accôrdo com as resoluções tomadas em 27 de Outubro p. passado, esta sociedade deliberou pedir ao commercio, em geral, o obsequio de mandar, impreterivelmente, no fim de cada mez, todas as contas da sociedade á Thesouraria, para ser feito o respectivo pagamento.

Diamantina, 3 de Novembro de 1935.

O Secretario,
José Augusto Ferreira.

JORNAES LIDOS vendem-se nesta Redacção.

Integralismo

(Resposta a duas cartas hontem recebidas).

— 1ª —

Meu parente e amigo *Snr. Papagaio.*

Eu não alcancei mais aquelle tempo..., mas sei pela Escriptura sagrada e profana, que, outr'ora, todos os bichos falavam, excepção unica do peixe, coitadinho, que sempre teve e ainda tem a infelicidade de ser surdo e mudo de nascença.

E' assim que vemos, lá no paraizo terrestre, a cóbra (que éra o mais ladino e maldoso dos animaes), falando pela 1ª vez, e por signal que muito desastradamente, escangalhando com a felicidade do primeiro casal que se constituiu neste mundo velho;—a burra do propheta Balaão, protestando humilde e amorosamente contra a sevicia injusta do seu dono; etc; e os fabulistas de todos os tempos registam os famosos ditos e feitos dos leões coroados; dos macacos lettrados, philosophos e jornalistas; das rãns invejosas e querellantes; das cegonhas viúvas, asceticas e meditabundas; da cigarra vadia, preguiçosa e cantadeira; da formiga laboriosa, ordeira, mas deshumana; e... até dos burros doutores de bórla e capello, em Direito e Medecina.

Mas, isso tudo, éra no tempo que os bichos todos falavam. Hoje até o nobre e prestimoso cidadão Burro (para falar só deste), ainda que bacharel ou medico, fica sempre burro para todos os effeitos: —si bacharel, é simplesmente um burro carregado de livros, e que tem de marchar calado e fatalmente aonde o léve o cabresto do seu dono; —e si médico, «só deixa de ser burro, quando formúla,» o que é hoje rarissimo, ainda na respeitabilissima classe dos medicos de verdade.

E em todo o reino animal—irracional, só Vossa Mercê, meu tio e amigo snr. Pagagaio, é que ficou com o uso da fála ou da loquélla, assim mesmo *uma e unica*, aprendida na estreita ambiencia da casa do snr. seu dono. Entretanto, e por isso mesmo, deve Vossa Mercê dar muitas graças a Deus por esse singularissimo dom que lhe outorga a Providencia, maxime no perigoso tempo que atravessamos,—da rôlha por cima, ou *daquillo assim assim* fechado á linha de coser.

*

Gostei muito do latinorio do principio, em que declára o snr. meu tio que, o que vae dizer, é «para maior gloria de Deus». Iguaes sentimentos me férvem n'alma de passarinho christão:—cantar, como posso e devo, a gloria de Deus; e fazer jús ao biscato que me vem da Sua paternal munificencia.

Diz Vossa Mercê que «não é integralista, lettrado, nem jornalista». Tanto maior, para mim, a sua auctoridade moral, uma vez que fala inteiramente izento de paixão partidaria, delirio de poéta, ou tapeação de jornalista. E, por isso, aqui estou para lhe agradecer como devo, e em união com os leitores do "Pão", a sua explicação liturgica do symbolismo verde-garrafa; o cotéjo desse serio verde-escuro, com o verde-gaio da plutocracia dominante; e, acima de tudo isso, o conselho espontaneo e gratuito que nos dá a mim e aos outros leitores e eleitores, para esposarmos, sem mais duvida, nem hesitação, a theoria e pratica do *Integralismo*, "o qual", na opinião de Vossa Mercê e de muita outra gente que sabe, «é o ultimo recurso de salvação para a nossa adoráda Patria, enferma e quasi agonizante».

Sou

De Vossa Mercê, obscuro parente, servo e amigo muito grato,

J. PATATIVO.

Diamantina,
11—11—35.

— 2ª —

Exmo. Snr. Dr. Juarez Caldeira Brant, m. d. Secretario de estudos da A. I. B., na provincia de Minas-Geraes.

Quem ignóra, pergunta. E «quem tem bocca, vae á Roma».

Cá no meu caso, é bico. E dou parabens a mim mesmo, pela fortuna de ter mettido o meu bico nesse tal de *Integralismo*, provocando então, e opportunamente recebendo, o inestimavel favor daquellas duas cartas abertas: a do digno chefe local da Acção Integralista, a quem já tive a honra de agradecer; e agora a vossa, que vem corroborar *in totum* a já segura didactica do vosso companheiro e amigo, desdobrando-a scientificamente, e gloriosamente illuminando-a, com a belleza technica do linguajar phylosophico.

Lisonjeando-me deliciosamente com a presumpção de haver apprehendido e assimilado (como apenas me permitte a senilidade do intellecto), a sabedoria e perfeição do vosso ensinamento, é pena, é muita pena que sinto, não me ser dado tempo nem espaço, para partir e repartir com os mais pequenos do que eu, e em pedacinhos proporcionados á guelinha delles, esse pão maravilhoso que vos dignastes offerecer, para figurar entre as outras iguarias, santas e saudáveis, do *Pão de Sant'Antonio.*

Tenho idéa de fazel-o, quando possivel; e já agora, como fructo ou resultado dessa primeira licção, coméço do principio da vossa estimadissima Carta, tomando a ousadia de grifar aquillo que capiscar eu consegui. Depois continuarei, si Deus me dér vida e saude.

«Em primeiro logar, dizeis vós, *o integralismo não é um partido*, entendido este termo segundo a technica do direito constitucional. *E' um movimento de acção politica, que visa, antes, a extincção de todos os partidos»;*

ou, cá no meu modo de vêr e de falar:—o integralismo é a formiga cuiabana que vem degolar e extinguir a saúva do communismo; corrigir o ranço do perremismo; as avançadas do pepismo; a sem cerimonia dos penétras e gatunos; a macaquice chronica do extrangerismo, etc., etc.

E, porque a chusma dos outros é immensa e formidanda, o integralismo precisa ser tambem muito grande no numero e na força. Há de ser mais do que *um movimento de acção politica*: precisa ser um culto ou cultura, ou melhor digamos:—uma nova religião civica, que há de redimir, fazer crescer e viver sadia e bôa, a creançada toda, presente e futura, dos sete aos setenta annos de edade.

Por hoje, apenasmente isso.

Si andei bem até aqui, faço questão de bôa nota; e, abraçando-vos através do filho de velho amigo e collega, muito me honro em assignar-me vosso discipulo affectuoso, e quasi correligionario,

J. PATATIVO.

Diamantina,
11—11—35.

GASOLINA CALORIC

Pucha mais e gasta menos.

Unicos depositarios nesta praça.

José Lages & Irmão.

RUA AUGUSTO NELSON.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de S. Antonio.

A proposito da Illuminação publica

Desta cidade, foi dirigido ao illustre deputado dr. Juscelino Kubitschek, o seguinte telegramma:

«Deputado Juscelino Kubitschek. Rio.

População alarmada privação absoluta illuminação publica, particular, appella, invoca dedicada intervenção illustre conterraneo solução immediata fornecimento illuminação força electrica esta cidade, tão injustamente sacrificada.

Certa sua actuação fará cessar lamentavel situação, antecipa-lhe agradecimentos.

Attenciosas saudações.

Elbert Pimenta, presidente da Associação Commercial. Commerciantes: Guerra & Costa, pp. Dias Filho—Raymundo Ferreira, Andrade & Irmão, Motta Filho & Cia, Motta & Cia., Viuva Domingos Souto, Andrade & Durães, Padua & Filhos, Nemisio Leão, Anysio Rocha, Braulio Andrade, Irmãos Almeida, José Lages & Irmão, David, Antonio Coelho, José Marques Nogueira Guerra, José Leão Guedes, Serafim Balsamão, Orlandim José Ordin. Industriaes—Antonio Diniz, Climaco Diniz, José Andrade. Commerciantes: Oswaldo Cesar, José Cyrillo dos Santos, Clovis Hugo, Antonio Moreira Fernandes, Jacintho Leite Junior, Raymundo Gonçalves Ferreira, Gabriel Antonio Coelho, Antonio Moreira de Aguiar, José Agostinho de Miranda, João Gonçalves Ferreira, João Alckmim, João Eustachio da Silva, Bernardino de Freitas Andrade, João Rodrigues Chaves, José Vicente Lopes, Antonio dos Santos Ferreira, Pedro Lopes Vieira Leite, Bernaldo Lopes Vieira Leite, Angelo Lopes, Joaquim Lopes, Oscar Lopes Vieira Leite, Edmundo A. da Silva, José Olympio dos Santos, Aventino Leão, Manoel Rodrigues Coelho, Anacleto de Carvalho Pimenta, José Agostinho Rocha, Hely Horta, Antonio Baptista de Miranda, Victor Dumont, Ramiro Pires, João B. Costa, José Diniz, Luiz Daniel do Nascimento, Serafim de Sousa Neves, Francisco Aguiar, Sebastião José Pinto, Herculano Gomes de Oliveira, Carlos Porphyrio de Lima, José Soares, Rogerio Lourenço Ferreira, José de Sousa Meira, Joaquim Gomes Junior, Arthur da Fonsêca Ribeiro, Presidente da Associação dos Empregados do Commercio; Octavio da Fonsêca Ribeiro, Sinval da Fonsêca Ribeiro, Joaquim José Ferreira de Aguiar, Agenor Moreira da Silva, José Dacta de Siqueira, Clarindo Pinto de Sousa.»

Carta-aberta

Ao Sr. Xisto Reis

Perdoe-me, caro Sr., o atrevimento de reapparecer em publico, com uma carta dirigida a um jornalista consagrado como V. Exc.

E atrevo-me a fazel-o, sómente para lhe dizer algo sobre o seu artigo de domingo passado:

Aqui de minha gaiola, recebi o "Pão", e comecei a lel-o *tim-tim* por *tim-tim*.

Como sempre, fui lendo, com todo interesse, a sua chronica, desta vez sobre a superstição. E o amigo dizia: —"Muita gente tem receio do canto da *coruja*, á noite, e do apparecimento da *beija-flôr de cauda branca* em casa; (muito bem; esqueceu-se do *chapéo de sol aberto em casa*, e do falar sete vezes *branca coelha* no primeiro dia do mez), etc. etc.

Mas, qual não foi a minha tristeza, quando o meu amigo falou no *bicho?*

Fiquei triste, pensativo, e disse:—Pobre de mim Papagaio! Que será de mim agora? Era meu desejo que todos sonhassem commigo; era com minhas cartas que eu pretendia arranjar um logarzinho na imprensa; era daqui destas columnas, que eu pretendia dizer a um mocinho pernostico: —*Ego sum*... para tal mocinho communicar a quem direito, e agora ninguem mais acreditará em mim...

Eu que conheço de perto o quanto os artigos de Xisto Reis são apreciados, e por isso, posso avaliar a impressão que os leitores terão quando sonharem commigo.

Já ouvi de um medico que os seus artigos são tão interessantes como preciosos; de um homem de letras, que os aprecia tanto, que os córta do jornal e guarda com carinho; e o mais interessante, é que uma costureira, certa vez me disse:—"O Sr. sabe quem é esse Xisto Reis, que a gente não é capaz de rasgar um pedaço de jornal que contenha um artigo delle?

Imagine agora a minha situação? Ficarei inedito, dolorosamente inedito e muitos não acreditarão em mim porque o Xisto acha superstição acreditar no *bicho*...

Tem pena de mim, meu amigo; escreva chronicas a granel, mas quando escrever sobre superstição, lembre-se de que eu estou incluido no numero dos *bichos;* lembre-se de que eu estou me preparando para entrar na arena jornalistica, com a permissão do Sr. Patativo, applausos do Jayme Siqueira e aprovação do Xisto Reis—a trindade desabusada.

E não posso crêr que V. Exc. negue essa obra de caridade ao sempre necessitado.

PAPAGAIO.

Accidentes no Trabalho Extincção de prazo

A 8ª Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, em B. Horizonte, fez o seguinte aviso:

«De ordem do sr. Inspector Regional, previno aos srs. empregadores estabelecidos neste Estado no commercio, industria, agricultura ou pecuaria, que, tendo terminado no dia 2 de Outubro corrente, o prazo concedido, em prorogação, para cumprimento do disposto nos arts. 5º e 36 do dec. 24.637, de 10 de Janeiro de 1934, que estabelece sob novos moldes as obrigações resultantes dos accidentes do trabalho, que deverão providenciar, sem tardança, o registo dos seus empregos, de accôrdo com o modelo approvado por este Ministerio, e publicado no "Diario Official", de 28 de Agosto ultimo (pag. nº 19, 141), bem como realizar contracto de seguro contra accidentes de trabalho dos seus empregados, ou fazer o respectivo deposito, nas repartições arrecadadoras federaes, nas caixas economicas da União, ou no Banco do Brasil, em moeda ou em titulos da divida publica federal, na proporção de 20:000$000 para cada grupo de 50 empregados ou fracção, até o maximo de 200:000$000; podendo a importancia do deposito, a juizo das autoridades competentes, ser elevada até ao tripulo, si se tratar do risco excepcionalmente perigoso. O não cumprimento das disposições acima referidas sujeitam os infractores a multas, que variam entre 200$ e 10:000$, nos termos do art. 66 do dec. n. 24.637, de 10 de Julho de 1934.

B. Horizonte, 23 de Outubro de 1935.

Sabino Brasileiro Fleury, da Fiscalização do Trabalho».

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 17 de Novembro de 1935.

Feijão preto novo	14$000
« mulatinho	18$500
Farinha de mandioca	16$000
« « milho	18$000
Fubá	15$200
Assucar de 1ª	15$000
« « 2ª	15$000
Arroz pillado 1ª	48$000
Café superior	11$000
Rapadura (carga de 40)	32$000
« « « 64)	35$000
Porvilho	30$000
Milho	14$000
Toucinho do sertão	30$000
« da matta	29$300
Aguardente	30$000
Fumo S. Miguel (kilo)	25$000
Queijos superiores (duzia)	24$000
« communs	20$000
Azeite (garrafa)	1$500
Sal (sacca de 10 ks.)	3$600
Batatinhas	36$000
Farinha de trigo	36$000
Kerozene (caixa)	47$000
Carne verde (kilo)	1$400
« sêcca (15 ks.)	15$300
Leite (garrafa)	$400
Manteiga (kilo)	5$000
Frango (um)	1$200
Cebola (arroba)	9$000
Ovos (duzia)	1$400

Já experimentou a tinta ZULMA?

E' optima e barata.

Gymnasio Diamantinense

Quadro de Honra

Mez de Outubro de 1935

3ª SÉRIE

—1º Logar—

Procedimento—Giovanni J. dos Santos, nº 45.

Applicação—Hugo Lopes, nº 46.

—2º Logar—

Proc.—Antonio Lins, nº 30.
Applic.—José E. Perpetuo, nº 117.

—3º Logar—

Proc.—Hugo Lopes, nº 46, Ilo de M. Duarte, nº 60, José E. Perpetuo, nº 76.

Applic.—Giovanni J. dos Santos, nº 45.

2ª SÉRIE

—1º Logar—

Proc.—Ronald Spangler, nº 47, Roy Spangler, nº 48, Erico M. Guerra, nº 80, José M. Guerra, nº 91, Jadyr M. Guerra, nº 92, José E. Andrade, nº 97, Hely Almeida, nº 100.

Applic.—José Mandacarú Guerra, nº 91.

—2º Logar—

Proc.—Maria Juracy Motta, nº 93.

Applic.—Erico M. Guerra, nº 80, Jadir M. Guerra, nº 92.

—3º Logar—

Proc.—Rodrigo Pimenta, nº 34.

Applic.—Hely Almeida nº 100.

1ª SÉRIE

—1º Logar—

Proc.—José Elias Carneiro, nº 7.

Applic.—Layre M. da Silva, nº 81.

—2º Logar—

Proc.—Reynaldo Pimenta, nº 33, Sinval Amarante, nº 106.

Applic.—Geraldo Avila, nº 68.

—3º Logar—

Proc.—Pedro Belisario, nº 12.

Applic.—José Elias Carneiro, nº 7.

CURSO DE ADMISSÃO

—1º Logar—

Proc.—Olavo Andrade, nº 125.

Applic.—Joaquim Carneiro, nº 35.

—2º Logar—

Proc.—Carlos Guedes, nº 17.

Applic.—Caio Leão, nº 29.

—3º Logar—

Proc.—Caio Leão, nº 29.

Applic.—Lourival Ribas, nº 8.

QUADRO DE HONRA DE PROCEDIMENTO INTERNATO E SEMI-INTERNATO

—1º Logar—

Reynaldo Pimenta, nº 33, Rodrigo Pimenta, nº 12.

—3º Logar—

Geraldo Avila, nº 68.

EDITAL

PROVAS PARCIAES DE NOVEMBRO

De accôrdo com o Sr. Inspector Federal, estão marcadas as PROVAS PARCIAES de NOVEMBRO, que obedecerão á ordem constante do quadro abaixo.

Só serão chamados ás provas os alumnos que estiverem QUITES com a Secretaria.

Ao alumno que não comparecer será attribuida a nota ZERO.

— 1a. SÉRIE —

Turma A

Dia 18, segunda-feira—8,30—Geographia.
Dia 20, quarta-feira—2,30—Historia da Civilização.
Dia 21, quinta-feira—2,30—Portuguez.
Dia 23, sabbado—8,30—Mathematica.
Dia 25, segunda-feira—2,30—Francez.
Dia 27, quarta-feira—8,30—Sciencias.

Turma B

Dia 19, terça-feira—8,30—Geographia.
Dia 21, quinta-feira—8,30—Sciencias.
Dia 22, sexta-feira—2,30—Francez.
Dia 23, sabbado—2,30—Portuguez.
Dia 26 terça-feira—8,30—Mathematica.
Dia 27, quarta-feira—2,30—Historia da Civilização.

— 2a. SÉRIE —

Dia 18, segunda-feira—2,30—Francez.
Dia 19, terça-feira—2,30—Portuguez.
Dia 20, quarta-feira—8,30—Inglez.
Dia 22, sexta-feira—8,30—Historia da Civilização.
Dia 25, segunda-feira—8,30—Geographia.
Dia 26, terça-feira—8,30—Mathematica.
Dia 27, quarta-feira—8,30—Sciencias.

— 3a. SÉRIE —

Dia 18, segunda-feira—8,30—Historia Natural.
Dia 19, terça-feira—2,30—Portuguez.
Dia 20, quarta-feira—2,30—Francez.
Dia 21, quinta-feira—8,30—Geographia.
Dia 22, sexta-feira—2,30—Historia da Civilização.
Dia 23, sabbado—2,30—Chimica.
Dia 25, segunda-feira—8,30—Inglez.
Dia 26, terça-feira—2,30—Physica.
Dia 27, quarta-feira—8,30—Mathematica.

— 4a. SÉRIE —

Dia 18, segunda-feira—2,30—Historia da Civilização.
Dia 19, terça-feira—8,30—Inglez.
Dia 20, quarta-feira—8,30—Historia Natural.
Dia 21, quinta-feira—2,30—Chimica.
Dia 22, sexta-feira—8,30—Mathematica.
Dia 23, sabbado—8,30—Latim.
Dia 25, segunda-feira—2,30—Geographia.
Dia 26, terça-feira—8,30—Physica.
Dia 26, terça-feira—2,30—Portaguez.
Dia 27, quarta-feira—2,30—Francez.

Secretaria do Gymnasio Diamantinense, em 11 de Novembro de 1935.

(a) *Francisco D. F. de Mendonça*, Secretario.

VENDEM-SE um automovel, marça RUGBIN, em perfeito estado de funccionamento, 5 peneus e camaras de ar novas. Preço—2:000$000.

Vêr e tratar com o proprietario—José Nobis—Largo de D. João—Diamantina.

6—1.

Optima acquisição

O abaixo assignado expõe a venda a' sua propriedade, denominado Cortume de Dattas, sendo este bem amontado com machinas para moagem de casca, cylindro para passar sola, uma caldeira a vapor, com motor de fórça de 10 cavallos, uma turbina hydraulica, com capacidade de 10 cavallos, que movimenta as machinas do cortume, e mais pertences do mesmo; moinho para fubá, etc.; casas para deposito de cascas, de sola, garage, casas de morada, com installação sanitaria, agua quente e fria e diversos quartos, illuminado á luz electrica.

Bom quintal, com arvores fructiferas e excellente jardim.

Grandes terrenos fechados a vallos e cerca de arame, com alguns capões de mattos, campos de criar lavras de diamantes, aguada abundante de excellente qualidade, uma bôa vinha, em franca producção, adéga e vazilhame.

Esta propriedade está ligada a Diamantina e Estação de Barão de Guaicuhy, por estrada de automovel, distando daquella 42 kms. e desta 12.

O motivo de venda é devido ao estado de saúde do proprietario não permittir que esteja á frente da industria e tambem facilitar a educação dos filhos. E quem se interessar, procure se entender com o proprietario na mesmn residente.

Francisco da Rocha Freire. (5—1).

BEBAM O "CAFÉ BRASIL"

O MELHOR E MAIS SABOROSO DA PRAÇA

Torrefação moderna, movida a eletricidade.

Rua Augusto Nelson, 70.

Deposite seu dinheiro na CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE MINAS GERAES, em *CONTA CORRENTE* a juros de 3%, 4%, 5%, ao anno, ou a *PRASO FIXO*, a juros de 6%, praso 6 mezes ou ainda na *CONTA DE RENDA MENSAL*, praso de 12 mezes, juros de 6% ao anno, com levantamento de juros mensalmente.

Mande seu dinheiro pelo correio, ou por cheques pagaveis em Bello Horizonte.

Isenção completa de sellos. Garantia integral do GOVERNO DA UNIÃO. Nas contas correntes, as retiradas são livres de qualquer aviso e por meio de cheques.

RUA TUPINAMBÁS, 462.

Ramal de Diamantina

Preços de passagens

— SOMENTE IDA: —

Diamantina	«	Barão	(1ª)	5$500
«	«	«	(2ª)	4$000
«	«	C. Matta	(1ª)	12$000
«	«	« «	(2ª)	8$400
«	«	Rodeador	(1ª)	16$200
«	«	«	(2ª)	10$600
«	«	Monjólos	(1ª)	17$700
«	«	«	(2ª)	12$200
«	«	S. Hyppolito	(1ª)	20$600
«	«	« «	(2ª)	14$200
«	«	Roça do Brejo	(1ª)	23$400
«	«	« « «	(2ª)	16$400
«	«	Corintho	(1ª)	27$000
«	«	«	(2ª)	18$600
«	«	Curvello	(1ª)	35$200
«	«	«	(2ª)	25$100
«	«	Sete Lagôas	(1ª)	49$300
«	«	« «	(2ª)	35$500
«	«	Juiz de Fóra	(1ª)	83$900
«	«	« « «	(2ª)	59$300
«	«	Bello Horizonte	(1ª)	61$100
«	«	« «	(2ª)	43$500
«	«	D. Pedro II	(1ª)	91$800
«	«	« « «	(2ª)	64$800

— IDA E VOLTA —

Para Barão	(1ª)	8$300	(2ª)	5$800
« C. Matta	(«)	18$300	(«)	12$800
« Rodeador	(«)	23$000	(«)	16$400
« Monjólos	(«)	26$900	(«)	19$100
« S. Hyppolito	(«)	31$400	(«)	22$100
« Roça do Brejo	(«)	35$600	(«)	25$000
« Corintho	(«)	41$300	(«)	29$200
« Curvello	(«)	55$500	(«)	38$700
« Sete Lagôas	(«)	77$600	(«)	56$600
« Juiz de Fóra	(«)	130$700	(«)	94$000
« B. Horizonte	(«)	95$500	(«)	69$300
« D. Pedro II	(«)	143$000	(«)	102$500

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— **FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO** —

RUA JOGO DA BOLA

DIAMANTINA ····· MINAS

Productos da Companhia Antarctica Paulista

Os mais preferidos pelo publico

Cerveja Antarctica Paulista,
Cerveja Soberana,
Cerveja Hamburgueza,
Cerveja Malte Negra "medicinal"
Guaraná champagne,
Agua Tonica de Quinino,
Soda Limonada,
Licôres em geral,

ENCONTRAM-SE NA *Casa Coelho*

PRAÇA DO MERCADO

"Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA. RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

Rua Buarque de Macêdo, 69

Cattete. (Proximo da praia de banhos do Flamengo)

RIO DE JANEIRO

OCULOS DE GRAU

JOSÉ A. ROCHA

PRAÇA DO MERCADO, 52 — DIAMANTINA

ATTENÇÃO!

Antes de comprar seu apparelho de Radio, visite primeiro a "CASA CLOVIS HUGO", á rua do Rosario, nº. 87, nesta cidade, a qual está habilitada a lhe fornecer um bom Radio pelo menor preço até hoje verificado, com todos os accessorios.

E' a marca CROSLEY—modelo 1935,

Faça primeiro a experiencia.

DIAMANTINA—MINAS.

Eucalypto

E' uma arvore originaria da Tasmania, cujas propriedades entraram na pharmacopéa, tornando-se optimo remedio para a influenza, doenças pantanosas e diabetes. A influencia benefica do eucalypto chega até a preservar da «grippe» as pessôas que habitam logares proximos de sitios onde existem plantações dessa arvore. Os principios antiseticos do eucalypto ninguem os põe em duvida. Actualmente, se reconhece que é germecida e destruidor de microbios. Nas regiões onde ha eucalyptos, ninguem soffre de febres palustres, porque suas emanações aromaticas desinfectam a atmosphera. Para o tratamento da diabetes é muito indicado o chá das folhas do eucalypto.

Para lenha, não póde haver melhor.

Plantemos, pois, o eucalypto.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Já experimentou a tinta ZULMA?

E' optima e barata.

ABACAXIS

Em Novembro e Dezembro, acham-se a venda em CONSELHEIRO MATTA, os deliciosos ABACAXIS de propriedade de Francisco Cizilio de Sousa, pela tabella seguinte, a dinheiro:

De 1 a	10	$500
« 12 «	25	$450
« 30 «	55	$400
« 50 «	100	$300
« 150 «	200	$250
« 500 p/cima		$200

4—1.

Para o Correio

MUITO INTERESSA O SEGUINTE:

—Escrever os endereços da correspondencia com clareza:

—Nome do destinatario.

—Residencia, rua, numero, bairro.

—Cidade, ou logar, municipio de...

—Estado.

—Paiz.

Declarar, no verso do enveloppe, quem remette a carta e onde reside.

Novena de S. Raphael

NOVENA DE S. RAPHAEL, contendo a Missa propria do Santo Archanjo, e hymnos com acompanhamento a piano e harmonio, vende-se nesta redacção.

Um exemplar.....$800

UMA BELLA OBRA...

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO, *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*